

MARCELLO TUPYNAMBÁ

CANÇÕES BRASILEIRAS

A' HORA DO CREPUSCULO	versos de Plinio dos Santos	Preço 2\$500
ANDORINHA	Manoel Bandeira	2\$000
CANÇÃO	Paulo Setubal	2\$000
CANÇÃO BANAL	Anna Amelia	2\$500
CANÇÃO DE AMOR	Menotti del Picchia	2\$000
CANÇÃO DA SAUDADE	Olegario Marianno	2\$500
CANÇÃO DOLENTE	Moacyr Chagas	3\$000
CANÇÃO DISCRETA	Martins Fontes	3\$500
CANÇÃO DOS PESCADORES	Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça	3\$500
CANÇÃO PRAIANA	Philemon Assumpção	2\$500
CANÇÃO PRIMAVERIL	Veiga Miranda	3\$000
CANÇÃO DO TEMPO	Laura Margarida de Queiroz	2\$000
CANTIGA DE NINAR	Olegario Marianno	3\$000
COLHENDO PEROLAS	Ildefonso Falcão	2\$500
COLOMBINA	Manoel do Carmo	2\$500
ELOGIO DO VERSO	Afonso Schmidt	2\$500
IDILIO SUAVE	Guilherme de Almeida	2\$000
INFANTIL	Olegario Marianno	3\$000
INFIEL	Aristéo Seixas	2\$500
MADRIGAL	Manoel Bandeira	2\$000
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS	Gonçalves Dias	2\$500
MORRER DE AMOR	Julio Salusse	3\$000
NA PAZ DO OUTOMNO	Ronald de Carvalho	2\$000
NOCTURNO	Onestaldo Penaforte	3\$000
PARA TUA JANELLA (Serenata)	Flavio da Silveira	3\$500
PENSAVA EM TI	José Lannes	2\$000
PLENILUNIO	Oswaldo Orico	3\$000
POBRE PIERROT... POBRE CEGA	Alvaro Moreira	2\$500
QUANDO O CREPUSCULO DESCIA	Rodrigues de Abreu	2\$500
QUEIXAS	Heitor Lima	2\$500
RUTH (Canção)	Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça	3\$500
SERENATA "Ha nos teus olhos estrellas"	Carlos Maul	2\$500
SÓ	Anna Amelia	2\$000
SONHOS	Helio Azevedo	2\$000
TROVA NOCTURNA	Murillo Araujo	2\$500
TROVAS	Adhelmar Tavares	2\$500
VERSOS ESCRIPTOS NA AREIA	Homero Prates	3\$000
OS VERSOS QUE TU ME INSPIRAS	Maria Eugenia Affonso Celso	3\$000
VISITA Á CASA PATERNA	Luiz Guimarães	3\$000
VIDA DE MINHA VIDA	Belmiro Braga	2\$500

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

ESTABELECIMENTO DE PIANOS, INSTRUMENTOS E MUSICAS

SAMPAIO ARAUJO & CIA.

122 - AVENIDA RIO BRANCO - 122

Caixa Postal 536 — End. Telegr. NAPOLEÃO-RIO — RIO DE JANEIRO

A CANÇÃO DA SAUDADE

Versos de Olegario Marianno

Musica de Marcello Tupynambá

CANTO. *MODERATO-MELANCOLICO*

Que tar-de imensa e fri-a! Lá

PIANO. *p dolente*

fó - ra o ven-to ro-do - pi-a... Dan-sa de fo-lhas, fo-lhas-so-nhos vãos Que passam,

nês - sa dan-sa tranzi - to-ria, Dei-xan-do em nês, no fun-do da me -

- mo-ria, O o-lhard'unsolhose a ca-rí-cia de umas mãos.

Antea mo! du - ra d'um re - tra - to anti - go, Põe - e a gente a f - vo - car..... co! - sas..... e - mo - cio -

- nes:..... Tol - da - se o olhar, o lábio tre - me, a al - ma se a - per - ta, Tu - do de -

- ser - to! A vida em torção não de - ser - ta... Que de - se - jo nos vem de sofrer mais!..... Do -

- pois, ha sempre um co - fre e, des - se co - fre, Ti - ramos velhas car - tas de va -

mf *pp* *apixionado* *cresc.* *f* *f sempre* *decresc.* *p*

- gar ----- E' a vo-lu-pia e-ner-van-te de quem sof-fre Ler ve-lhas

car-tas e de-po-is cho-rar ----- Que tar-de im-men-sa e fri-a!

p *cresc. pouco*

Nun-ca mais te ve-rei, ----- nun-ca mais mó-ve-rás.

a pouco *dim.*

Lá - lá - ra o ven-to ro-do - pia... Que de - se - jo nos vem de soffrer mais! -----

morrendo *rall.*

